

Realizou-se ontem quinta feira, 19 às 17 horas uma Assembleia Magna dos Estudantes de Coimbra no Teatro Gil Vicente com a seguinte ordem do dia:

1. Informações
2. Análise da nota do M. Reitor
3. Processo eleitoral

Foram aprovadas as seguintes propostas:

Considerando que:

- A Nota do M.R. distribuída aos órgãos da informação encerra afirmações bastante graves e constitui, no seu espírito, parte de uma ofensiva tendente, a desarticular o Movimento Estudantil, a isolar a Direcção do Movimento da grande massa dos estudantes, e a quebrar a independência e a autonomia do Movimento, tendendo a conquistar muitos estudantes para iniciativas governamentais sobre as quais o Movimento Estudantil já definiu a sua posição;
- Considerando que na sua nota o Magnífico Reitor acusa a D.G. eleita de falta de representatividade e não está interessada na Reforma da Universidade;
- Considerando que o Magnífico Reitor, ao tentar privar a D.G. da sua possibilidade de expressão, visa assegurar-se do monopólio da informação;
- Considerando que o Magnífico Reitor já anunciou a sua intenção de restringir cada vez mais a liberdade de informações e reunião;

propõe-se que:

- 1- A A.M. dos Estudantes de Coimbra dê um voto de solidariedade à D.G. eleita, que seja a resposta dos estudantes de Coimbra à acusação de falta de responsabilidade por parte do M.R.
- 2- A.M. protesta contra as tentativas das autoridades académicas em restringir o direito dos estudantes de Coimbra se exprimirem livremente e reunam quando acharem conveniente e necessário.
- 3- Reivindicar o imediato levantamento da medida do M.R. em privar a D.G. eleita de utilizar a Secção de Textos da A.A.C.
- 4- Reafirmar a posição dos estudantes de Coimbra de que a sua participação na Reforma da Universidade está dependente:
 - a) do restabelecimento das garantias fundamentais, como base mínima para a expressão livre de opiniões acerca do problema da Reforma.
 - b) uma amnistia em relação a todos os membros da Universidade condenados por delitos de opinião.
 - c) de uma consulta genuinamente democrática às mais amplas camadas do povo português de modo a poderem definir-se as linhas mestres de uma Reforma Democrática do Ensino.

Aprovada por maioria absoluta com 1 voto contra e 25 abstenções

APROVADAS POR MAIORIA ABSOLUTA COM:

Os estudantes reunidos na Assembleia Magna exigem do Magnífico Reitor:

- 1- A sua presença na próxima Assembleia Magna — 1 voto contra
- 2- Que se defina claramente sobre o ponto seguinte:

O Reitor da Universidade de Coimbra, sê-lo-á como afirmou enquanto tiver o apoio dos estudantes ou continuará a sê-lo independentemente disso

— 5 Abstenções
- 3- Os estudantes nesta Assembleia exigem que o Reitor receba a D.G. eleita como seus actuais e legítimos representantes.
— 1 voto e 7 Abstenções
- 4- Os estudantes nesta Assembleia exigem que o Reitor faça publicar a resposta da D.G. e as posições desta Assembleia Magna em todos os jornais em que ele publicou a sua nota.
— 1 voto e 14 Abstenções

5- Os estudantes exigem ainda que sejam restaurados todos os meios inerentes aos direitos da reunião, e propaganda.

— 2 Abstenções

* * *

BASE I- A lista candidata pelo Movimento Estudantil às próximas eleições para a A.A.C. deve ser unitária e representar a vontade e os interesses de todos os estudantes.

BASE II- Essa lista poderá ser constituída mediante prévia consulta a todos os escalões de organização dos estudantes: Reuniões de Curso, Juntas de Delegados e Assembleias de Faculdade.

BASE III- A Lista assim constituída deverá defender um programa em cuja elaboração deverão participar todos os estudantes.

BASE IV- Deverão as Reuniões Gerais de Alunos discutir e votar propostas ou moções tendentes à elaboração do programa unitário, ficando a fusão e síntese dessas propostas ou moções a cargo de uma Comissão Redatorial eleita em cada Faculdade.

BASE V- Essas comissões apresentarão depois um Projecto de Programa que as Assembleias de Faculdade discutirão e votarão.

BASE VI- A Lista a ser constituída, bem como o Programa, deverão ser votados em Assembleia Magna.

APÊNDICE À PROPOSTA

1. Que a Comissão Redatorial fique incumbida de elaboração de um caderno onde se explicitem as posições assumidas históricamente pelo M.E. e as formas de luta a que deram lugar relativamente a:

- a) A Revogação de legislação Anti Associativa e Anti-Estudantil
- b) Aos Serviços Sociais Centro Universitário e outras organizações governamentais da Universidade.
- c) Às Instalações Académicas Ref.* (Secção de Textos, Gil Vicente, Cantina)
- d) Ao decreto militar 49.099

2. Que se manifeste desde já o apoio às posições até agora tomadas democraticamente pelo M.E. e aquelas que o M.E. vier a tomar autonomamente, em relação a estes pontos, como condição mínima de participação em qualquer Comissão que para o efeito se vier a formar.

APROVADA POR MAIORIA ABSOLUTA

*

OS ESTUDANTES DE COIMBRA REUNIDOS EM ASSEMBLEIA MAGNA

Esta, a resposta inequívoca dos estudantes às tentativas de repressão ao M.E.

Em cumprimento de propostas aprovadas nesta Assembleia Magna a D.G. vai contactar com o M.R. para lhe dar conhecimento de todas as propostas votadas.

A DIRECÇÃO-GERAL ELEITA

Numa tentativa de resolução dos problemas alimentares que afectam a larga camada da massa estudantil, decidiu a Direcção Geral distribuir um inquérito aos comensais da Cantina com o fim de saber até que ponto o actual funcionamento desta corresponde às necessidades da Academia.

Posteriormente em Assembleia Geral de Estudantes realizada no passo do dia 13, foi eleita uma comissão de comensais encarregada de começar por recolher os resultados do inquérito.

Terminado esse trabalho, apresentam-se os resultados obtidos à consideração de todos os comensais.

De 853 almoços servidos recolheram-se 212 respostas; ao jantar de cerca de 530 Estudantes obtiveram-se 141. O número de inquéritos recolhidos, fica, portanto, muito aquém do que seria de desejar, de qualquer modo, cremos que dos resultados obtidos algumas conclusões se podem tirar.

Assim:

Em relação à alimentação, a média de gastos é de 761\$00, fixando-se os extremos dos valores mais frequentes em 600\$00 e 1000\$00.

Quanto às despesas com alojamento a média é de 381\$00, variando o maior número entre 300\$00 e 500\$00.

O total das despesas do Estudante (alimentação, alojamento, material de estudo, transportes e extraordinários) tem por média 1670\$00, sendo os limites mais representativos de 1300\$00 e 2000\$00, verificando-se desde logo que aproximadamente metade do orçamento individual é destinado à alimentação e um quarto ao alojamento. (ver gráficos em anexo)

Dos comensais inquiridos, 81% comem habitualmente na Cantina e 19% só esporadicamente o fazem, alegando na maior parte dos casos, que a comida os não satisfaz, podendo além disso, por preço idêntico comer melhor noutros locais.

Quanto à pergunta "Consideras, qualitativa e quantitativamente, a alimentação da Cantina satisfatória?", as respostas foram:

<u>Almoço</u>	<u>Jantar</u>
Não----- 87,26% (181)	NÃO----- 87,2% (123)
Sim----- 4,24% (9)	Sim----- 12,05% (17)
Por vezes---- 5,65% (12)	Por vezes---- 0,7% (1)
Sem resposta--2,85% (6)	

Em relação à pergunta seguinte "Quando comes na cantina sentes necessidade de refeições suplementares?", obtiveram-se as seguintes respostas:

<u>Almoço</u>	<u>Jantar</u>
Sim----- 72,64% (154)	Sim----- 77,9% (110)
NÃO----- 10,3% (22)	Não----- 7,09% (10)
Por vezes--- 12,7% (27)	Por vezes-- 15,02% (21)
Sem resposta 4,35% (9)	

Tendo em conta que, como vimos, três quartos das disponibilidades de grande parte dos estudantes que comem na Cantina são já gastos em alimentações, parece-nos que a necessidade de refeições suplementares só vem agravar a situação económica da maioria.

À pergunta "Concordas com o aumento de preço?", responderam do seguinte modo:

<u>Almoço</u>		<u>Jantar</u>	
Não-----	85,84%(182)	Não-----	87,2% (123)
Sim-----	5,18%(11)	Sim-----	9,21% (13)
Sem opinião--	0,49%(1)	Talves-----	2,83% (4)
Sem resposta-	8,49%(18)	Sem resposta-	0,7% (1)

As principais motivações das respostas negativas foram:

— Porque ao aumento de preço não correspondeu uma melhoria na qualidade da comida.

— Porque o aumento de preço não é compatível com as disponibilidades dos Estudantes.

Foca-se ainda o facto de na Cantina de Lisboa se comer melhor e mais barato, sendo o nível de vida local mais elevado.

Quanto à pergunta "Concordas com a substituição do suplemento por reforço?", responderam:

<u>Almoço</u>		<u>Jantar</u>	
Não-----	72,64% (154)	Não-----	50,28% (85)
Sim-----	14,5% (31)	Sim-----	29,07% (41)
Talves-----	1,88% (4)		
Não sabem----	2,3% (5)		
Sem opinião--	8,49% (18)	Sem opinião--	10,5% (15)

As principais razões alegadas para as respostas negativas foram:

— O fraco valor alimentar do reforço constituído unicamente por alimentos supérfluos dos quais já existe quantidade suficiente.

— O facto de só no final da refeição se poder saber se a quantidade satisfaz ou não.

O argumento mais frequente dos que concordam com substituição do suplemento pelo reforço, é o de que o suplemento era constituído por comida de dias anteriores.

A questão seguinte, "Concordas com a abolição das trocas?" teve as seguintes respostas:

<u>Almoço</u>		<u>Jantar</u>	
Não-----	67,92% (144)	Não-----	81,62% (115)
Sim-----	5,18% (11)	Sim-----	4,2% (6)
Não sabem----	7,07% (15)		
Sem opinião--	19,81% (42)	Sem opinião--	14,18% (20)

À 6ª pergunta responderam:

<u>Almoço</u>		<u>Jantar</u>	
61,32%(130)-A comida piorou		61,07%(87)-A comida piorou	
0,49%(1)---" " melhorou		4,96%(7)--" " melhorou	

Almoço (cont.)20,2% (43)--A comida está ^{na} _{mesma}

4,71% (10)--Não sabem

13,2% (28)--Não têm opinião

Jantar(cont.)17,07%(25)--A comida está ^{na} _{mesma}

2,12%(3)---Não sabem

13,4% (19)--Sem opinião

A última pergunta do inquérito procurava saber qual o tipo de contro-
le sobre a Cantina que os comensais entendiam dever existir. As respostas
bastante significativas, indicam que:

Almoço Jantar

60,55% 56,02% Defendem a fiscalização sobre uma equipa técnica de-
(134) (79) signada pelos Estudantes.

21,22% 16,3% Concordam com a gestão Estudantil independente.
(45) (23)

13,02% 15,53% Aceitam uma fiscalização sobre uma equipa técnica de
(28) (21) signada pela Reitoria.

6,1% 4,25% Pronunciaram-se por outra qualquer solução, sendo a
(13) (5) mais apontada, a de constituição duma comissão pari-
tária de delegados de Estudantes e da Reitoria.

0,0% 1,41% Declarou não dever existir nenhuma espécie de contro-
(0) (2) le Estudantil.

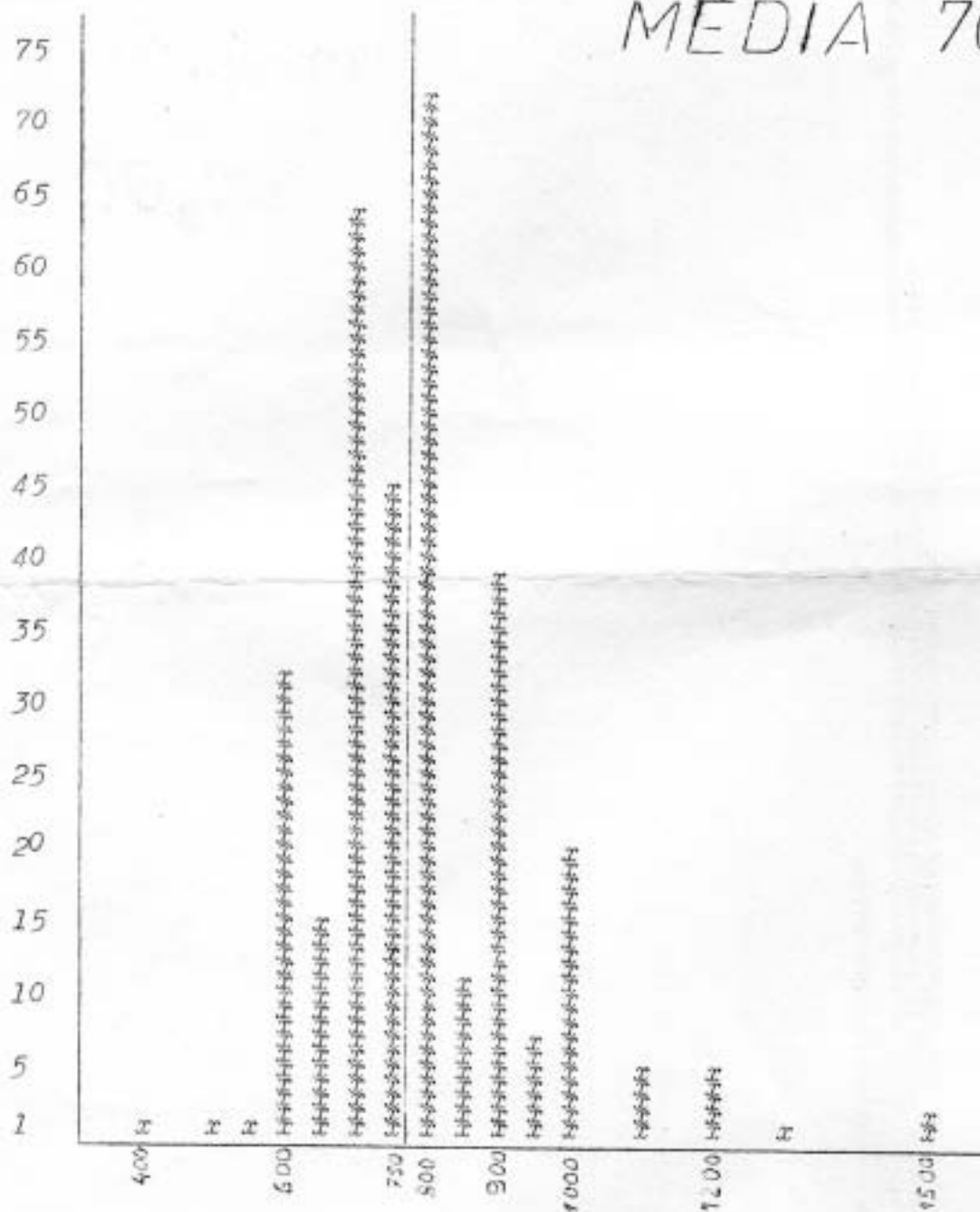
8,49% 7,09% Não tem opinião.
(18) (10)

Para debater estes dados e decidir de possíveis medidas a tomar, CON-
VOCA-SE UMA REUNIÃO GERAL DE COMENSAIS PARA A PRÓXIMA 2ª FEIRA APÓS O ALMO-
ÇO NO CONVÍVIO.

A COMISSÃO DE COMENSAIS

DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO

MÉDIA 761,00



despesas
de
habitação

média

381,00

